



DESAPARECIMENTO FORÇADO DOS JORNALISTAS PALESTINIANOS HAITHAM ABDELWAHED E NIDAL AL-WAHEIDI

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**TEMA / CAMPANHA:**

Conflito Israel vs Hamas

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Nidal al-Waheidi (31 anos) e Haitham Abdelwahed (25 anos) são jornalistas da Faixa de Gaza ocupada que trabalham para os canais independentes Ein Media e an-Najah. Ambos foram presos pelas forças israelitas a 7 de outubro de 2023, quando estavam a fazer reportagens jornalísticas sobre o ataque liderado pelo Hamas perto do checkpoint Beit Hanoun/Erez, e encontram-se detidos em condições que constituem desaparecimento forçado. Desde 7 de outubro, que as autoridades israelitas se têm recusado a revelar o seu paradeiro ou os fundamentos e razões legais da sua detenção. Três meses e meio após o seu desaparecimento, não foi partilhada qualquer informação sobre o seu paradeiro, nem sequer a confirmação de que ainda estão vivos.



Os casos de Haitham e Nidal não são incidentes isolados. De 7 de outubro a 11 de dezembro, apenas a organização israelita de defesa dos direitos humanos HaMoked recebeu 816 pedidos de informação sobre palestinianos desaparecidos da Faixa de Gaza. Prevê-se que o número real de pessoas desaparecidas seja muito superior, uma vez que muitas famílias não podem comunicar o desaparecimento dos seus entes queridos devido a falhas de comunicação e a preocupações com as implicações negativas dos casos serem tornados públicos.

O QUE QUEREMOS?

As autoridades israelitas devem revelar imediatamente o paradeiro de Nidal al-Waheidi e Haitham Abdelwahed e os motivos legais da sua detenção, conceder-lhes acesso a representação legal e garantir-lhes um tratamento digno e humano. A menos que sejam acusados de um crime internacionalmente reconhecido, devem ser imediatamente libertados.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail dirigido ao advogado geral das forças armadas israelitas, pedindo que seja revelado o paradeiro de Nidal al-Waheidi e Haitham Abdelwahed, e que sejam libertados imediatamente a menos que sejam acusados de um crime internacionalmente reconhecido.



1. Escrever e enviar um e-mail para: pazar@idf.il com conhecimento para os seguintes e-mails: s.patzar@idf.il, ild@idf.il, pmivtzaim@idf.il e pniot@mod.gov.il.

Poderá ainda colocar em cc o e-mail da Embaixada de Israel em Lisboa: israeemb@lisbon.mfa.gov.il

Assunto do e-mail: *Enforced disappearance of Haitham Abdelwahed and Nidal al-Waheidi*

Conteúdo do e-mail:

Dear Brig. Gen. Yifat Tomer-Yerushalmi,

I am writing you today to express my grave concern over the enforced disappearance of Haitham Abdelwahed, (25) and Nidal al-Waheidi (31), two journalists from the occupied Gaza Strip whose whereabouts have remained unknown since 7 October 2023. The detention of the two journalists was widely documented on that day as they were reporting from Beit Hanoun/Erez crossing. On 22 October and 2 November, six human rights organizations based in Israel filed two urgent petitions before the Israeli Supreme Court requesting the disclosure of the whereabouts of hundreds of Palestinians from the occupied Gaza Strip detained in Israel, including the two journalists, the legal grounds for their detention and calling for the release of those unlawfully detained. Two-and-a-half months since the two went missing while on duty, their families, colleagues and friends, most of whom live in the besieged Gaza Strip amidst relentless Israeli bombardment and frequent communication blackouts, have received no information about them from the Israeli authorities, not even confirmation that they are still alive.

The families' fears have been exacerbated by the Israeli army's confirmation in November that two workers from the Gaza Strip had died while in the custody of the Israeli military. As recently as 18 December, the Israeli army told Israeli daily, Haaretz that a "number of" detainees from the Gaza Strip died in custody at the military detention facilities in the Beersheba Airfield, also known as Sdeh Teyman, where hundreds of Palestinians from Gaza are held in conditions that violate the prohibition of torture and other ill-treatment.

In light of the harrowing testimonies and accounts of torture and other ill-treatment shared by released detainees and the uncertainty and anguish that the families of Nidal al-Waheidi and Haitham Abdelwahed have been going through, we urge you to immediately disclose the whereabouts of Nidal al-Waheidi and Haitham Abdelwahed, detail the legal grounds for their detention, ensure their humane treatment, including access to medical services and protection from torture and other ill-treatment, and grant them access to the lawyers appointed by their families. Unless they are charged promptly with a recognizable criminal offence and granted a fair trial in accordance with international standards, they must be immediately released.

Yours sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o conflito Israel/OPT:

- www.amnistia.pt/cessar-fogo-israel-hamas/
- www.amnistia.pt/tij-audiencias-sobre-alegadas-violacoes-da-convencao-sobre-o-genocidio-por-israel/
- www.amnesty.org/en/latest/news/2023/12/urgently-investigate-inhumane-treatment-and-enforced-disappearance-of-palestinians-detainees-from-gaza/
- www.amnistia.pt/israel-tpo-autoridades-israelitas-estao-a-usar-tecnologia-de-reconhecimento-facial-para-reforçar-apartheid/